O Turismo e a sua importância para o desenvolvimento municipal e regional

Público Alvo: Candidatos e Candidatas às prefeituras municipais em 2020 no Estado de Minas Gerais

Minas

CULTURA E TURISMO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

O Turismo e a sua importância para o desenvolvimento municipal e regional

Proposta para fomentar o Turismo em Minas Gerais - Sugestão de inclusão do Turismo nos planos de governos municipais - Eleições 2020.

Mensagem do Secretário

Os setores do Turismo e da Cultura têm papel fundamental na retomada econômica dos municípios e do Estado como um todo, sobretudo por movimentar a economia criativa e pela capacidade de gerar emprego e renda em seus mais variados segmentos.

A continuação das políticas públicas para o turismo e a cultura, assim como o fortalecimento das secretarias e órgãos públicos ligados a esses setores são de suma importância, pois permitem dar sequência aos projetos, fomentar as atividades e, dessa forma, incentivar e valorizar toda a cadeia produtiva.

Acreditamos que essa continuidade e fortalecimento são o caminho para o desenvolvimento estratégico da cadeia produtiva do Turismo e da Cultura em nosso estado. Por isso, enviamos esse material propositivo com sugestão de inclusão do Turismo nos planos de governos municipais.

A Secult MG reforça que está à disposição para o diálogo e a interlocução com outras áreas do Governo do Estado em busca de parcerias, que ampliam as possibilidades de aporte de recursos, de estímulo; ao lado de políticas públicas bem fundamentadas e abrangentes, contribuindo para a ativação da economia criativa e para o fortalecimento e a retomada de trabalho e renda em Minas Gerais.

Leônidas Oliveira
Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Introdução

A Secult MG – Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais, no intuito de fomentar e estruturar a atividade turística no estado, encaminha aos candidatos e candidatas ao pleito municipal de 2020 o presente documento, em que será apresentada a relevância da atividade turística no estado, serão feitas proposições de ações que devem ser aplicadas em prol desse objetivo, bem como algumas dificuldades inerentes à troca de gestão.

De acordo o MTur – Ministério do Turismo – o turismo destaca-se por ser um dos setores socioeconômicos mais significativo do mundo, pois movimenta diversos setores da economia e, além de se tratar de um deslocamento geográfico, ele promove trocas que abrangem arte, música, culinária, patrimônio cultural material e imaterial, dentre outros.

Relevância Econômica do Turismo

Minas

CULTURA E TURISMO

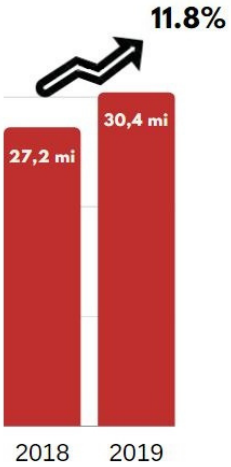
MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

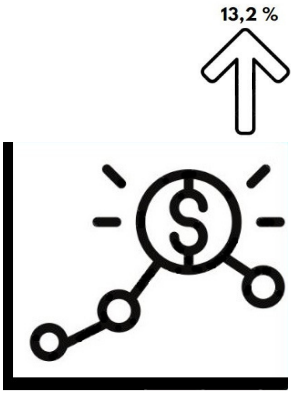
Os dados do turismo mundial impressionam, pois de acordo com o relatório das Nações Unidas do ano de 2018, no ano de 2017 as exportações geradas pelo setor turístico atingiram o valor de US$ 1,6 trilhão, evidência que coloca o turismo como a terceira atividade de exportação mundial, com US$ 4 bilhões por dia.

Segundo dados do mesmo relatório, em 2017 o Brasil recebeu mais de 6,5 milhões de visitantes e as receitas do setor aumentaram 3,8% nos últimos sete anos.

Turismo em Minas Gerais



No ano de 2019 houve um aumento de 11,8% do número de visitantes estimados em relação ao ano de 2018, sendo 27,2 milhões de pessoas em 2018 e 30,4 milhões em 2019.



Relativamente às receitas geradas pelo turismo, em 2019, foram estimadas em um total de R$ 20,6 bilhões, valor que representou um aumento de 13,2% em relação ao ano anterior, em que o valor era de R$ 18,2 bilhões.

***Fonte: Anuário Turismo 2019 – Observatório de Turismo de Minas Gerais**

O turismo gera um grande impacto no nosso estado, como demonstram os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).
Os setores que compõem a atividade são: hotelaria, transportes, alimentação, agências e operadores, entretenimento, comércio e serviços.

376 mil

trabalhadores*

***Fonte: RAIS, 2018**

Como vimos, o turismo possui uma grande relevância econômica em nosso estado, contudo vale destacar que, por se tratar de uma atividade econômica que possui implicações de várias esferas – políticas, sociais, ambientais e culturais – acaba por ser um importante agente de transformação nos territórios e por esse motivo é de suma importância que todas essas implicações sejam levadas em consideração.

Minas Gerais possui uma vasta gama de atrativos, sendo 853 municípios e mais de cinco mil distritos e povoados, repletos de riquezas históricas, naturais e culturais, traduzidas na gastronomia, no artesanato, na hospitalidade e nas festas tradicionais, o que torna Minas um destino único e inigualável.

*

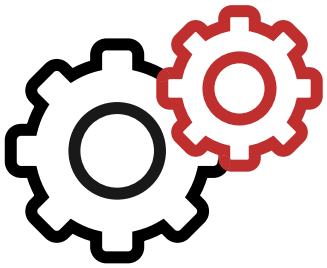
*

Fotos: * UMAMI Comunicação e Acervo Secult

Nesse contexto, é importante salientar que Minas Gerais possui uma Política Estadual de Turismo, que regulamenta e fomenta a atividade no nosso Estado e é coordenada pela Secult MG.

Diante do exposto, é importante que os municípios estejam alinhados à essa política, pois somente por meio de um trabalho sinérgico entre todos os atores envolvidos será possível o pleno desenvolvimento do turismo no Estado.

Enumeraremos algumas premissas básicas que os municípios devem possuir para um melhor desenvolvimento do turismo em Minas Gerais.



Premissas para desenvolver o Turismo nos Municípios

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

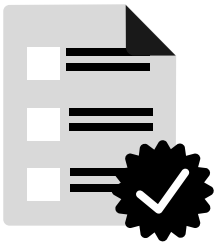
O Conselho é um órgão consultivo/deliberativo, ligado ao poder executivo e além de os possuir, os municípios devem estimular a participação ativa de seus membros nas tomadas de decisões, pois só desta forma será possível uma atividade turística responsável que beneficie toda a população.

É muito importante que os membros da Câmara Municipal de Vereadores sejam sensibilizados para a causa do Turismo, uma vez que o ordenamento de uma atividade turística responsável depende de uma legislação forte.

Lei Municipal de Turismo

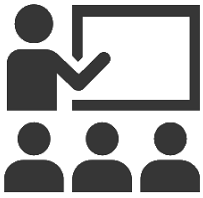
A Lei da Política Municipal de Turismo deve expressar a vontade do município em relação ao turismo. Elaborada e implementada em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo, deverá apresentar diretrizes que favoreçam o desenvolvimento do turismo no município.

Órgão Municipal especifico de Turismo



É fundamental que o setor receba a devida atenção por parte dos prefeitos, e a existência de um órgão especifico de Turismo se faz necessário para formalizar o compromisso e empenho dos municípios com desenvolvimento do turismo.

Profissionalização do Setor



É importante, também, que a prefeitura possua um corpo técnico que seja formado por profissionais com conhecimento técnico na área.

Além disso é importante que os municípios trabalhem em prol de uma capacitação para Turismo, não só dos gestores municipais, mas também da população.

Essa capacitação pode ocorrer por meio de parcerias público-privadas com organizações que possam fornecer essa formação para a população.

Monitoramento do Turismo

Para medir o desenvolvimento do turismo e para mensurar a efetividade de políticas públicas no setor, é imprescindível o levantamento de dados. Desta forma, por meio da integração da Rede do Observatório do Turismo de Minas Gerais – OTMG, o município pode desenvolver indicadores que apontem sobre a atividade turística.

Estes dados podem ser levantados em pesquisas realizadas na própria localidade, como pesquisa em eventos e pesquisa de demanda turística, e também podem ser levantados por outro órgão como o número de empregados no setor, número de empresas formais ligadas à atividade registradas no município. O site do OTMG disponibiliza uma série de pesquisas, informações e dados que podem contribuir.

O Observatório de Turismo da Secult MG está disponível para auxiliar no treinamento de aplicação de pesquisa e levantamento e tratamento de dados, bem como na implementação do setor de monitoramento municipal.

Vale ressaltar que o levantamento de dados é fator decisivo para captação de recursos públicos e privados para justificar o aporte de recurso em uma dada localidade.

OBSERVATÓRIO
DO TURISMO DE
MINAS GERAIS

FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo

O FUMTUR é uma conta bancária, vinculada à administração financeira da Prefeitura, destinada a receber recursos, próprios ou de terceiros, a serem investidos no desenvolvimento das ações previstas pelo Plano Municipal de Turismo.

Fomentar o Fundo é parte fundamental, pois o setor necessita de receitas que garantam a sustentabilidade econômica, ambiental e cultural do turismo. Existem fontes de recursos para o Fundo, a saber:

- Recursos Públicos: porcentagem de arrecadação de impostos, arrecadação de eventos, dotações orçamentárias específicas ou especiais, recursos de órgãos governamentais, ICMS Turístico, dentre outros.
- Recursos Privados: convênios com empresas, instituições financeiras, entidades parceiras, ONGs, fundações, dentre outros.
- Outros: taxas de turismo, doações, repasses diretos, aluguéis de espaços públicos, taxas relacionadas a eventos, dentre outros.

Ser membro associado de uma IGR - Instancia de Governança Regional

As IGRs, reconhecidas nos termos da Lei n° 22.765, de 20 de dezembro de 2017, no Decreto n° 47.687 de 26 de julho de 2019 e na Resolução n° 16 de 8 de abril de 2020, se configuram como o principal interlocutor dos governos municipais junto ao governo estadual e federal, orientando e coordenando, em parceria com os Conselhos Municipais, a execução da política de turismo junto à cadeia produtiva local.

As IGRs são importantes agentes de fomento do turismo no Estado, uma vez que são responsáveis pela regionalização e articulação da Política Estadual de Turismo, fazendo uma ponte entre a Secult e os municípios.

PMT - Plano Municipal de Turismo

Ainda no sentido de organizar para fomentar o Turismo, é de suma importância que os municípios possuam um Plano Municipal de Turismo, pois através desse documento as ações que promovem o desenvolvimento serão postas em prática.

O PMT deve ser:

- Colaborativo
- Participativo
- Coerente
- Objetivo
- Realista
- Sustentável
- Monitorado pelo COMTUR

Inventário da Oferta Turística

O Inventário da Oferta Turística é um item obrigatório para a participação de municípios na Política de Regionalização do Turismo de Minas Gerais, conforme Resolução Secult n°16/2020 e ele é o principal instrumento de levantamento, identificação e registro da oferta turística municipal, pois fornece base de informações para o planejamento, gestão e promoção da atividade turística.

Sabemos das dificuldades que os municípios enfrentam para mantes um site promocional. Nesse sentindo, por meio da Plataforma Integrada do Turismo, que é composta, também, pelo site promocional minasgerais.com.br, os municípios podem ter um site de forma totalmente gratuita. Por esse motivo, é importante que os gestores mantenham informações de qualidade e atualizadas no inventário, pois são essas informações que servirão de base para a promoção.

ICMS Turismo

Após implementar ferramentas de gestão e planejamento municipal para o turismo, o município estará apto a pleitear o ICMS Turismo, nos termos da Lei n.° 18,030/09.
O ICMS Turismo é um incentivo financeiro para os municípios trabalharem a sua gestão turística, sendo um motivador e catalisador de ações, que visa estimular a formatação/implantação de programas e projetos municipais voltados para o desenvolvimento turístico sustentável.
Para ter direito ao repasse, o município deverá, anualmente, comprovar que possui um sistema de planejamento e gestão de turismo completo e atuante por meio do enquadramento nos seguintes critérios obrigatórios:

- **Participar de uma IGR reconhecida pela SECULT MG, nos termos do Programa de Regionalização do Turismo no Estado de Minas Gerais;**
- **Ter elaborada e em implementação uma Política Municipal de Turismo;**
- **Possuir Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), constituído e em regular funcionamento, e;**
- **Possuir Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), constituído e em regular funcionamento.**

Troca de Gestão: Limitações e Possibilidades

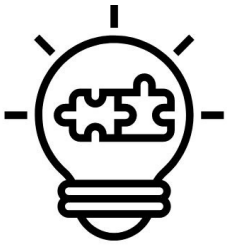
Minas

CULTURA E TURISMO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Com a troca de gestão, alguns municípios em que a atividade turística já ocorre passam por uma série de dificuldades comuns durante este processo de adaptações.
É importante que os senhores e senhoras tenham em mente que o planejamento da atividade nos municípios é um trabalho que, além de demandar tempo, deve ser contínuo, pois só desta forma é possível potencializar os benefícios e mitigar as dificuldades que o turismo abarca.
Passaremos a mencionar alguns problemas que são recorrentes no que diz respeito ao Turismo, bem como possíveis soluções.



Descontinuidade das ações

Ao assumirem a gestão do município, os prefeitos devem se comprometer formalmente com o cumprimento dos planos e ações já previstos, por meio de decreto assinado, firmando tal compromisso, uma vez que a descontinuidade das ações dificulta, inclusive, a destinação de recursos para ações futuras.

Orçamento reduzido

Para driblar esse problema, que é comum a muitos municípios mineiros, é importante fomentar o FUMTUR, pleitear o ICMS e também por meio de recursos federais advindos de emendas parlamentares, que são possíveis de captar com um turismo devidamente organizado e planejado. O pleito de investimentos de forma coletiva por meio da IGRs também é uma boa alternativa, uma vez que representa um benefício para mais de um município, compreendendo maior impacto social.

Perda de arquivos

É recomendável que os documentos sejam armazenados em sistemas ou nuvens, e não exclusivamente em computadores ou arquivos físicos. Desta forma evita-se que os arquivos se percam durante o processo de troca de gestão.

Troca de equipe e desconhecimento técnico da área por parte dos que assumem a pasta

É imprescindível que hajam turismólogos de formação e que sejam realizadas contratações de profissionais que possuam conhecimento técnico da área, e não somente por indicação, a fim de dar suporte necessário no planejamento e gestão do turismo.

Priorização de outras áreas/pastas/departamentos

É necessário que os governantes conheçam e entendam as potencialidades socioeconômicas que o turismo pode proporcionar, pois o turismo pode apresentar-se como propulsor para a economia local e gerador de renda e emprego para os moradores.

Para Concluir

É importante lembrar que as regiões e os municípios possuem suas próprias características e peculiaridades, dito isto, o gestor público deve se adaptar ao seu entorno respeitando a vontade popular, bem como buscar atender seus anseios e necessidades, lembrando sempre a máxima do turismo de que UMA CIDADE, SÓ É BOA PARA O TURISTA SE FOR BOA PARA A COMUNIDADE.